



caricaturas e sátira ao conflito e à violência

Napoleão promulgou o decreto de Berlim em 1806 com o objetivo de proibir a entrada dos navios vindos da Inglaterra ou das suas colónias ultramarinas nos portos europeus que estavam sob domínio francês. Constituía mais um episódio das rivalidades franco-britânicas. A caricatura da divisão do mundo através do corte do globo por Napoleão e por um oficial inglês satiriza a luta dos dois impérios pela hegemonia mundial.



FOLHA DE SALA



O Ultimatum, Raphael Bordallo Pinheiro, 1890.
Fonte: Museu Bordallo Pinheiro, Lisboa

Portugal apresentou as suas pretensões territoriais em África, que foram rejeitadas pela Grã-Bretanha. A caricatura retrata o disparo do Ultimato Inglês (1890) sobre Portugal, retratado como o Velho do Restelo.



Ksssse! Pedro... Ksssse! Ksssse! Miguel! (pormenor), Honoré Daumier, 1833.
Fonte: Biblioteca Nacional de Portugal

A Guerra Civil portuguesa teve lugar entre 1832-1834. A caricatura representa os irmãos em conflito: D. Pedro amparado pelo rei liberal francês, Luís Filipe, e D. Miguel, sustido pelo czar Nicolau da Rússia que representava o Antigo Regime.



Back to the scene of his crime (pormenor), John Francis Knott, 1918.
Fonte: The Library of Congress, Washington, D.C., EUA

A Primeira Guerra Mundial (1914-18) foi um conflito devastador que envolveu uma grande parte dos países do mundo e causou cerca de 40 milhões de baixas civis e militares. Terminou com a derrota da Alemanha, a quem foram atribuídas pesadas sanções no Tratado de Versalhes. A caricatura tem como personagem a morte, que representa o povo alemão, a visitar uma campa, assinalando o elevado número de mortes.

Autoria: Fátima Pestana, Inês Sampaio e Leandro Rocha | Licenciatura em História e Arqueologia, ramo de História, 3.º ano
Supervisão científica: André Madruga Coelho

Organização



Apoio

